

# Informe Epidemiológico das Arboviroses, Semana Epidemiológica 44, Bahia, 2019

## MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS ARBOVIROSES DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA NA BAHIA

**Quadro 1.** Casos notificados, coeficiente de incidência e óbitos confirmados por arboviroses, Bahia, 2019.

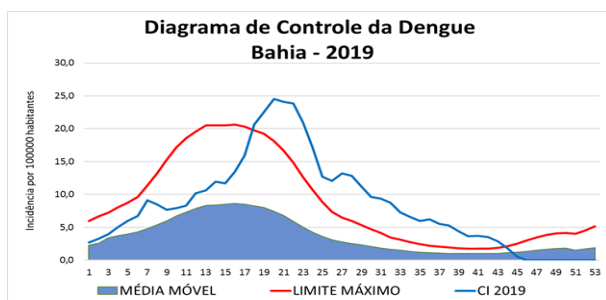
| SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS (SE) | ATUALIZAÇÃO |             |       |
|------------------------------|-------------|-------------|-------|
| SE de 1 a 44                 | 08/11/2019  |             |       |
|                              | DENGUE      | CHIKUNGUNYA | ZIKA  |
| Casos notificados            | 65.574      | 8.656       | 2.863 |
| Coeficiente de incidência    | 442,7       | 58,4        | 19,3  |
| Óbitos confirmados           | 31          | 8           | 0     |

Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 44 atualizados em 08/11/2019).

### DENGUE

No Estado da Bahia, até a Semana Epidemiológica (SE) 44, foram notificados 65.574 casos prováveis de dengue (excluído os descartados), com coeficiente de incidência (CI) de 442,7 casos/100.000 habitantes (**Quadro 1**). Quando comparado ao mesmo período de 2018, verifica-se incremento de 658,3%. A partir da análise do Diagrama de Controle (figura 1) é possível afirmar que a Bahia se encontra em situação epidêmica desde a SE17.

**Figura 1.** Diagrama de Controle da dengue, Bahia, 2019.



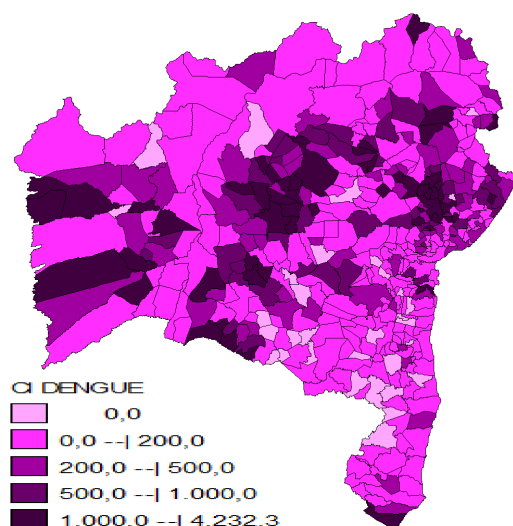
Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 44 atualizados em 08/11/2019).

No período analisado, as Regionais de Saúde com maiores notificações de casos de dengue foram: Feira de Santana (19.158 casos); Salvador (10.912 casos); e Barreiras (4.170 casos), representando 52,2% das notificações do estado da Bahia.

Quando os dados foram analisados por município, verifica-se que Feira de Santana registrou 12.334 casos (18,8%) e Salvador registrou 7.694 casos (11,7%). Os municípios com maiores CI foram Serrolândia (4.232,3 casos/100.000 hab.), Coração de Maria (3.786,8 casos/100.000 hab.) e Terra Nova (3.744,3 casos/100.000 hab.). Ressalta-se que nove municípios mantêm CI de dengue acima do limite máximo, nas 4 últimas semanas (SE 40 a 43): Coração de Maria, Nova Fátima, Rio Real, Pedro Alexandre, Araci, Tanhaçu, Salvador, Conde e Lauro de Freitas.

A figura 2 apresenta a distribuição dos CI de Dengue no estado da Bahia.

**Figura 2:** Coeficiente de incidência de dengue, Bahia, 2019.



Fonte : SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 43, atualizados em 30/10/2019).

### CASOS GRAVES E ÓBITOS

Em 2019, até a SE 44, foram notificados 90 casos de dengue grave e 1.867 casos com sinais de alarme. Em relação aos óbitos por dengue, até o momento, foram notificados 80 casos. Destes, 31 óbitos foram confirmados (29 óbitos por critério laboratorial, 01 óbito por critério clínico-laboratorial e 01 óbito por critério clínico-epidemiológico) e 18 óbitos estão em investigação. A taxa de letalidade por Dengue dos casos notificados com sinais de alarme e grave na Bahia é de 1,5%.

### SOROTIPOS VIRAIS

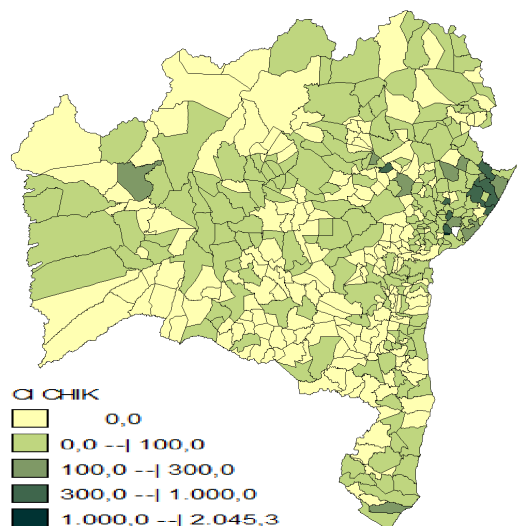
Na Bahia, até a SE 44, foram identificados os sorotipos circulantes DENV1 e DENV 2.

### CHIKUNGUNYA

Até a SE 44, foram notificados 8.656 casos prováveis de Chikungunya no estado da Bahia, com CI de 58,4 casos/100.000 hab. Quando comparado ao mesmo período 2018, verifica-se incremento de 102,4%. A Regional de Saúde de Salvador apresentou o maior número de casos notificados de Chikungunya (6.223), representando 71,8% dos casos registrados no período. Os municípios com maiores números de casos notificados foram: Salvador (2.707 casos/31,2%) e Candeias (1.781 casos/ 20,5%). Os maiores CI foram registrados em: Candeias (2.054,7 casos/100.000 hab.), Madre de Deus (1.837,3 casos/100.000 hab.) e São Francisco do Conde (859,2 casos/100.000 hab.). A figura 3 apresenta a distribuição dos CI de Chikungunya no estado da Bahia.

# Informe Epidemiológico das Arboviroses, Semana Epidemiológica 44, Bahia, 2019

**Figura 3:** Coeficiente de incidência de CHIKV, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 44 atualizados em 08/11/2019).

## ÓBITOS

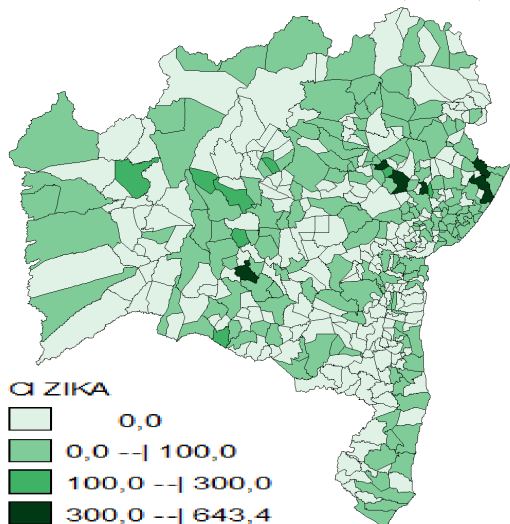
No período analisado, foram confirmados 8 óbitos por Chikungunya na Bahia (7 por critério laboratorial e 01 por clínico-epidemiológico), sendo 3 óbitos no município de Madre de Deus, 2 óbitos em Feira de Santana, 2 óbitos em Candeias e 1 óbito em Salvador. Permanece em investigação 01 óbito no município de Salvador.

## ZIKA

Em 2019, até SE 44, foram notificados 2.863 casos suspeitos de Zika, com CI de 19,3 casos/100.000 hab. Quando comparado ao mesmo período 2018, verifica-se incremento de 107,7%. As Regionais de Saúde de Salvador (1.007 casos), Alagoinhas (476 casos) e Feira de Santana (297 casos) registraram os maiores números de casos notificados, concentrando 62,1% das notificações no estado da Bahia. Salvador foi o município que mais notificou casos do agravo neste período (700 casos), representando 24,4% das notificações.

Os maiores CI foram registrados em Paramirim (646,0 casos/100.000 hab.), Esplanada (558,5 casos/100.000 hab.) e Rio Real (476,8 casos/100.000 hab.). A figura 4 apresenta a distribuição dos CI de Zika no estado da Bahia.

**Figura 4:** Coeficiente de incidência de Zika, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 44 atualizados em 08/11/2019).

## ZIKA EM GESTANTES

Dentre os casos notificados de Zika, 64% foram em indivíduos do sexo feminino. No período analisado, foram registrados 641 casos de Zika em gestantes. Salvador, Esplanada e Camaçari foram os municípios com maiores notificações: 207 casos, 53 casos e 43 casos, respectivamente.

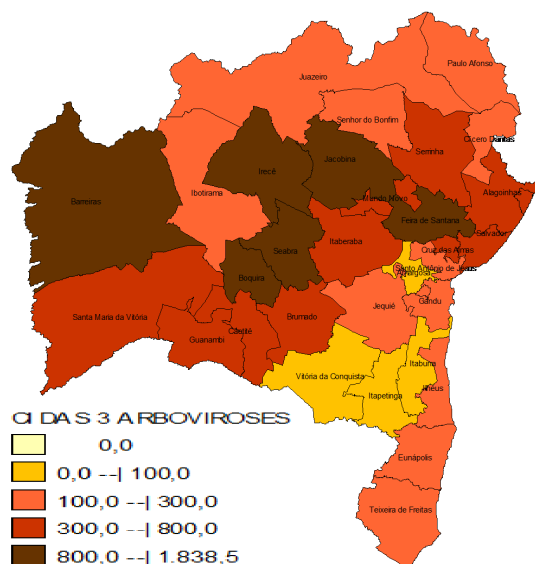
## ÓBITOS

No período analisado, não houve registro de óbito por Zika na Bahia.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA

A figura 5 apresenta áreas de risco para as arboviroses urbanas, a partir de valores acumulados de incidência de Dengue, Zika e Chikungunya.

**Figura 5.** Coeficiente de incidência de Dengue, Chikungunya e Zika por Regionais de saúde da Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 44 atualizados em 08/11/2019).

## EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

*Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira*

Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial  
CODTV

*Gabriel Muricy Cunha*

Equipe Técnica GT Arboviroses

*Antônio Carlos Bandeira, Jailton Batista, Ênio Soares, Maiane Ferreira, Wellington Sacramento, Anna Ariane Varjão, Marcelo Medrado, Nathália Figueredo, Leonardo Ribeiro (residente), Gabriella Gomes (residente) e Isabela Moura (residente)*

(71) 3116.0047 / 3116.0029

[divep.arboviroses@saude.ba.gov.br](mailto:divep.arboviroses@saude.ba.gov.br)